100 SUBHĀṢITAS
(BONS CONSELHOS*)

Esse texto sem compilador identificado
é encontrado em https://sa.wiktionary.org/s/59

Tradução em português de
Eleonora Meier. – 2018.

1. Querer reformar o perverso com um conselho doce como néctar é como tentar controlar um elefante com o cerne de um caule de lótus, ou cortar um diamante com as pétalas delicadas da flor śirīṣa, ou adoçar o oceano salgado com uma gota de mel.

2. Gaṅgā [o rio Ganges] desceu dos céus sobre a cabeça de Śiva, e daí para as montanhas. Das altas montanhas ela desceu pelas planícies para finalmente cair no mar. Assim, Gaṅgā se manteve vagueando para baixo de um nível para outro. Da mesma forma, aqueles que perderam a sua sagacidade se lançam para baixo de cem maneiras.

Nota: Gaṅgā tornou-se orgulhosa de que ela emergiu dos pés de Viṣṇu, e se desencaminhou.

3. Aqueles que são desprovidos de erudição, comedimento, caridade, conhecimento, conduta moral, virtude e justiça são praticamente animais vivendo no traje de homens e sobrecarregando a Terra.

4. É sábio manter um homem perverso à distância, mesmo que ele seja embelezado com conhecimento. Não é verdade que uma cobra, mesmo que coroada com uma joia, ainda assim é temível?

5. Braceletes não adornam uma pessoa. Nem colares de pérolas brilhantes como a lua, nem um banho purificador; nem a unção do corpo, nem flores, nem enfeites para os cabelos. É apenas a fala culta que embeleza um homem. Todos os outros ornamentos perdem seu brilho, só a joia da fala sempre permanece como a joia das joias.

6. O conhecimento é certamente a maior beleza de um homem. Ele é um tesouro seguro e escondido. Ele fornece prosperidade, fama e felicidade. O conhecimento é o guru de todos os gurus. Ele atua como um amigo em um país estrangeiro. O conhecimento é o Deus Supremo. É o conhecimento, não a riqueza, que é adorado pelos reis. Sem conhecimento, alguém permanece como animal.

7. A companhia de pessoas boas remove a inércia da mente, nutre a veracidade da fala, aumenta o prestígio, expia os pecados, conforta a consciência, difunde o nome e a fama em todas as direções. Diga: qual é o bem que a companhia dos piedosos não traz para um homem?

8. Receando obstáculos, os homens inferiores não realizam nenhuma obra. Os medíocres começam, mas param de trabalhar quando encontram obstáculos. Os

* [Ou 'Provérbios Espirituosos' ou 'Falas Eloquentes'].

homens de excelência, no entanto, depois de começarem uma obra não desistem, apesar da recorrência de impedimentos.

9. Um filhote de leão também ataca um elefante furioso. A coragem é inerente à natureza dos poderosos, e a idade, como tal, não tem nenhuma influência em sua bravura.

10. Paciência na adversidade, magnanimidade na ascensão, eloquência em assembleia, bravura em batalha, aspiração à eminência e absorção nas Escrituras são os atributos autoevidentes de grandes homens.

11. Há apenas três fins da riqueza: a caridade, o desfrute ou a destruição. Aquele que não doa nem desfruta deixa aberta apenas a terceira rota para ela.

12. O caminho do serviço é formidável. Ele é difícil mesmo para um yogue seguir. Se um homem a serviço permanece calado, então ele é chamado de mudo. Se é arguto, então ele é descrito como loquaz. Se fica próximo, então ele é considerado audaz, e se ele mantém à distância então é considerado acanhado. Se ele é tolerante, então é considerado tímido, e se é incapaz de suportar indignidades então ele é conhecido como grosseiro.

13. As orelhas devem ser adornadas por ouvirem as Escrituras e não com brincos; mãos por dar esmolas e não com pulseiras, e corpo por benevolência e não com a aplicação de pasta de sândalo.

14. De fato, um filho é aquele que faz o seu pai feliz com suas boas ações. A mulher que é uma benquerente do marido é uma esposa no sentido real. Um amigo que permanece o mesmo em tempos de felicidade e miséria é um verdadeiro amigo. Em verdade, os homens obtêm esses três apenas como resultado de suas boas ações.

15. Ele impede seu amigo de cometer pecados e o induz a fazer boas ações. Ele esconde os segredos inconvenientes de um amigo, projetando apenas as suas boas qualidades. Ele não abandona seu amigo em dificuldades, mas dá assistência oportuna. Os santos descrevem essas como as características de um verdadeiro amigo.

16. O que é um ganho? É a companhia dos virtuosos. O que é aflição? É a companhia dos tolos. O que é perda? É o desperdício de tempo. O que é prudência? É devoção à virtude. O que é bravura? É a conquista dos sentidos. Quem é a amada esposa? Aquela que é dedicada ao marido. O que é riqueza? É conhecimento. O que é felicidade? É permanecer estabelecido no próprio país. O que é governança? É impor obediência.

17. Os homens discernentes podem desprezá-los ou elogiá-los, a deusa da riqueza, Lakṣmī, pode vir ou ir como quiser, a morte pode ocorrer hoje ou depois de eras; mas os homens de vontade forte não se desviam do caminho da justiça.

18. O resultado dos esforços dos homens depende do destino. A inteligência também é determinada pelo destino, mas os homens sábios devem pensar antes de agir.

19. Antes de tomarem alguma atitude, seja boa ou ruim, os homens sábios devem ponderar cuidadosamente sobre as suas consequências. Senão o resultado de um ato feito com pressa se mantém perfurando o coração como uma flecha mesmo após a morte.

20. (Um rei) que deseja atacar (um inimigo) deve primeiro tornar seus soldados satisfeitos (por um bom salário e tratamento justo), e tendo prejudicado (enfraquecido) o inimigo por estratégia ele mesmo então deve avançar (para o ataque).

21. Um benquerente (amável), mas não instruído, e um homem instruído, mas não confiável (não são bons), porque a realeza é mantida por conselhos sábios e, portanto, os (segredos de estado) devem ser bem guardados.

22. Se uma pessoa, embora de nascimento nobre, se associa a pessoas inferiores, considerando isso importante, [ela] está condenada a uma queda, assim como alguém, embora segurando uma vara de bambu, pode se precipitar em uma queda se ele tomar um caminho difícil que leve para baixo.

23. Os dependentes dão conselhos para tomar um rumo não benéfico influenciados pela ganância (com relação ao seu próprio futuro). Aquele que escuta as palavras agradáveis deles não é favorecido pela prosperidade.

24. Alguém bem-nascido, mesmo que insultado, não atinge de volta da mesma maneira devido à educação inata (cortesia natural). A árvore de sândalo da montanha Malaya não exsuda sujeira (nem) para aquele que a corta com um machado.

25. Um inimigo, embora poderoso, pode ser facilmente exterminado por uma pessoa paciente se ele for agitado pelo vento da desavença e se os seus partidários forem gradualmente afastados, como uma árvore que, apesar de grande, abalada pelo vento e com a sua massa de raízes gradualmente cedendo pode ser facilmente arrancada.

26. Os amigos ofendidos devem ser reconciliados com homenagem e presentes e palavras gentis; outros devem ser conquistados pelo emprego adequado da política de alienação ou suborno ou presentes.

27. Um rei que avança em direção ao inimigo sem examinar cuidadosamente os artifícios dos outros esperando ver o que ele quer, por ganância, é morto sem auxílio, abandonado por seus aliados, como uma ave com as asas cortadas e indefesa.

28. As pessoas adoram o senhor das águas (oceano), oferecendo-lhe água (consagrada) e acenam luzes diante do sol (para iluminá-lo). Essas duas coisas

aumentam a plenitude deles? Grandes pessoas ficam de fato satisfeitas pela devoção.

29. Um rio de água saborosa, tendo entrado no mar, se torna salino e, portanto, intragável. Por esse simples motivo, um homem sábio nunca deve se associar a uma alma perversa e impura.

30. Aquele que sempre defende a razão deve aceitar uma ciência, embora seja feita pelo homem, se ela aderir à razão; e ele deve rejeitar a outra (a irracional), mesmo que ela tinha sido proposta pelos sábios (de antigamente).

31. Se aqueles que adquiriram nascimento humano mesmo assim não se tornam realmente sábios, é muito melhor que eles nasçam como animais; pois então eles não farão mal aos outros.

32. Os sábios devem obter amigos, mesmo que vivam em abundância; o senhor dos rios [o oceano], embora cheio, espera com impaciência o surgimento da lua.

33. Um homem sábio deve preferir permanecer inativo como um tronco sem ramos, e definhar com fome opressiva, do que procurar o meio de sustento dos indignos.

34. Vazia é uma casa para uma pessoa sem filhos; vazia é a região para uma pessoa que não possui parentes; vazio é o coração de um tolo; (mas) a pobreza é um vazio completo.

35. Alguém se torna um tolo por não questionar, mas a sabedoria surge pelo pensamento profundo. Um recipiente, não cheio, faz barulho, mas um cheio não.

36. Tolo é aquele que apesar de próspero não ajuda os outros; que apesar de pobre é generoso; e que, apesar de ignorante, é orgulhoso e envaidecido.

37. Um indivíduo não importante se torna importante assim que ele é empregado por um príncipe, (e) um indivíduo importante se torna sem importância assim que ele fica desempregado.

38. Aquele rei que é vigilante, que é bem-versado em conhecimento, que controla seus sentidos, que é grato e que é virtuoso reinará sobre o reino por muito tempo.

39. Um homem sábio deve se manter afastado de uma pessoa desagradável, de ofender outros, das opiniões dos outros, da má conduta e da mentira.

40. Um homem de cultura não fala de modo desagradável, embora queimado pelas brasas ardentes da conversa desagradável. A aromática madeira de aloés abandona a sua fragrância natural ao ser queimada?

41. A sombra das nuvens, a amizade com uma pessoa perversa, o terreno perto do oceano, de fato, desaparecem logo, da mesma forma que a juventude e a riqueza.

42. Um homem que possui boas qualidades certamente serve apenas a uma boa causa, mesmo quando ele se irrita; o leite que é doce por natureza torna-se ainda mais saboroso quando é fervido.

43. O que já foi feito não pode ser feito novamente; o que está morto não pode (vir à vida e) morrer novamente; não se pode ter arrependimento do que foi perdido; essa é a visão daqueles versados nos Vedas.

44. O fogo caído em um terreno sem gramíneas se extingue por si só. Um homem sem paciência traz para si mesmo muitos problemas.

45. Sabendo que o sucesso é incerto, ainda assim as pessoas agem, de modo que às vezes elas têm sucesso e às vezes não. No entanto, aquele que se abstém da ação nunca obtém sucesso.

46. Nem tudo é bom simplesmente porque é antigo; nem um poema deve ser condenado simplesmente porque é novo; o sábio recorre a um ou outro após exame (apropriado); (apenas) um tolo tem a mente levada pelo julgamento de outro.

47. Os concessores de imensos benefícios e de altas honras sempre são facilmente encontrados nesse mundo, mas seus apreciadores são raros.

48. A felicidade realmente brilha, depois de ter experimentado misérias, como a visão de uma lâmpada em meio a (massas de) escuridão densa. Mas uma pessoa que vai do luxo à penúria vive (realmente) morta, (apenas) mantendo o (seu) corpo.

49. Óleo na água, um segredo confinado ao traiçoeiro, doação ao merecedor mesmo em pequena quantidade e o conhecimento em uma pessoa sábia se expandem por si mesmos por causa da natureza inerente.

50. As árvores na floresta podem sobreviver depois de serem tocadas pelo incêndio florestal; mas os culpados de ofensa contra o rei não permanecem (vivos).

51. Os resultados das atividades das pessoas que são cheias e ignorantes de suas próprias limitações são vistos apenas cair como cegos.

52. Para as pessoas que têm autorrespeito e sabem distinguir entre próprio e impróprio não parece correto expor os infortúnios, que devem ser suportados.

53. Da doença da vida mundana a principal causa é *ajñāna* [a ignorância], o seu sintoma prévio é o nascimento (nesse mundo). A existência mundana é seu desenvolvimento. O remédio é a tranquilidade perpétua.

54. Aqueles que são desprovidos de literatura, música e arte são verdadeiros animais sem caudas nem chifres. É grande a sorte dos outros animais que eles não pastem grama e ainda sobrevivam.

55. Quando até um objeto inanimado como o jaspe fica quente com o toque dos raios solares, então como um homem brilhante pode suportar alguma afronta de outros?

56. Não se deve subir alto demais por meio de esforços excessivos; a elevação não é tão conducente à felicidade quanto uma queda (de uma posição alta) é conducente à miséria.

57. Pode-se, talvez, extrair óleo por apertar a areia; um homem pode conseguir saciar sua sede ao beber água de uma miragem; durante uma viagem pode-se até mesmo encontrar os chifres de uma lebre; mas é impossível agradar um tolo presunçoso.

58. Receando obstáculos, os homens inferiores não realizam nenhuma obra. Os medíocres começam, mas param de trabalhar quando encontram obstáculos. Os homens de excelência, no entanto, depois de começarem uma obra não desistem, apesar da recorrência de impedimentos. [Verso 8].

59. Quem quer que ele seja, se a sua má fama for corrente no mundo ele cairá para um estado inferior, enquanto os rumores difamatórios existirem.

60. Incessantemente, em cada quadrante, em todas as regiões, na água, na terra, (seres) estão nascendo e morrendo como bolhas na água.

61. A perda aparece em forma de lucro; e o lucro em forma de perda; portanto, a perda de propriedade prova ser para algum benefício.

62. Quando um homem é poderoso e próspero os amigos se reúnem ao seu redor e (vêm até ele) de todas as direções; (mas) se ele está fora do poder e (perdeu sua) fortuna eles viram as costas para ele, como inimigos em tempo de calamidade.

63. Quando o destino é desfavorável e a destruição está próxima até a inteligência de um homem sábio perece.

64. O mundo inteiro é cheio de felicidade para alguém humilde, cujas paixões são refreadas, que é autocontrolado, sempre moderado e que está sempre satisfeito.

65. Que maior infortúnio pode haver, mesmo no inferno, do que (ter) uma pessoa indigna que é (voluntariamente) incapaz de fazer uma boa ação para um amigo?

66. Quem é capaz de despertar, mesmo com centenas de tambores de conhecimento, aquele homem ignorante que está dormindo com um eunuco da ignorância?

67. Há muitas cobras atentas (unicamente) em comer rãs; apenas essa única serpente (é) capaz de sustentar a terra.

68. As mentes corajosas e cultas desejam supervisionar seu destino; mas a causação associada as domina e faz o contrário.

69. A riqueza que não ajuda os necessitados, e uma mente orgulhosa sem meditação e um corpo que não se move para um lugar sagrado (em peregrinação) fracassam no fim.

70. Alguns exibem a ação muito bem em sua própria pessoa; enquanto outros demonstram maior habilidade em transmitir (aquela arte) a outros; aquele que se destaca em ambas as qualidades merece um lugar preeminente entre os instrutores.

71. Pessoas inocentes, embora não cometam atos pecaminosos, são punidas como consequência de sua mera associação com os malfeitores. Exatamente assim os peixes em uma lagoa de serpentes são destruídos pelos destruidores de cobras junto com as cobras.

72. Mesmo as pessoas boas se corrompem por sua estreita associação com o indesejável. A água que é doce e fresca torna-se quente associada ao fogo.

73. Vive quem se esforça
Por mérito e boas ações;
Sem méritos e boas ações,
A vida é inútil, de fato.

74. O ouro é a vida e todo o interesse da vida para os homens, no entanto, nesse mundo, os nossos cantores com seus balidos como os de cabra são inteligentes o suficiente para roubá-lo.

75. Uma pessoa virtuosa pode surgir mesmo de uma fonte ruim, e uma de má conduta mesmo de uma virtuosa. O (belo) lótus brota da lama (suja), mas vermes são vistos surgirem até de um lótus.

76. A velhice se estabelece primeiro na mente e então no corpo no caso de uma boa pessoa, embora o corpo se torne velho e a mente nunca amadureça para as más.

77. Dizem que entende a natureza essencial de todas as coisas o bom homem que controlou os sentidos e é livre de amor e ódio, que trata igualmente a alegria e a tristeza e está em paz (com todos).

78. Ao criarem o passatempo de várias ações e correrem (de um lado para o outro) de manhã em manhã, falando de nada além de dinheiro, os homens esquecem que (uma coisa como) a morte existe.

79. O *Vipra* é como uma árvore, cujas raízes são preces, os *Vedas* são seus ramos, as atribuições como folhas, portanto, diligentemente mantenham as raízes seguras. Cortando as raízes, nem os ramos nem as folhas permanecem, *Samdhyā*.

80. O conhecimento é retido pela prática constante; uma família é mantida unida por uma conduta virtuosa; a amizade é mantida por boas qualidades; a raiva é evidente a partir do franzir das sobrancelhas.

81. Se o Senhor da Criação não tivesse unido esse casal, dono de uma beleza que cada um deles poderia invejar, então os esforços dele ao dotá-los de tal beleza (extraordinária) teriam sido todos em vão.

82. Por honrar sua mãe ele ganha esse mundo, por honrar seu pai a esfera intermediária, mas pela obediência ao seu instrutor o mundo de Brahman.

83. Nesse mundo não se pode encontrar um amigo igual a um indivíduo abusivo; pois ele tira todos os nossos deméritos e devolve em lugar deles toda a bondade que ele possui.

84. Com pessoas nobres a amizade dura toda a vida; a raiva é transitória e dura apenas um momento; (e) elas não têm desejo de riqueza.

85. Ele dá o que nós gostamos e também o recebe igualmente, ele nos conta todos os seus assuntos (privados) e pergunta o mesmo de nós, ele se alimenta conosco e também nos convida a jantar com ele; assim, essas são as seis características de um (bom) amigo.

86. Os tolos procuram prejudicar os sábios por meio de falsas reprovações e palavras más. A consequência é que, por isso, eles tomam sobre si os pecados dos sábios, enquanto os últimos, livres de seus pecados, são perdoados.

87. Um rato tenta erguer a montanha Kailāsa; um corvo deseja comer a carne do rei das aves, Garuḍa; um icnêumone tolamente sacode o topo da cauda da poderosa serpente Takṣaka, com o objetivo de matá-lo; um sapo deseja atravessar o oceano, o grande devorador, com a ajuda de uma serpente; assim, na sua maioria, quando a adversidade está próxima, uma criatura de baixa estatura não se lembra do que é apropriado fazer em várias situações.

88. Se uma pessoa cultiva inimizades com várias pessoas ela perece, embora os inimigos possam ser pessoas insignificantes. O rei que foi infundido com confiança pelo povo abandonou seu ministro, considerando-o como um cadáver.

89. A boa conduta é a maior moralidade, é a maior penitência e é o maior conhecimento. O que não pode ser alcançado através da boa conduta?

90. O Dharma nasce da boa conduta, os Vedas (escrituras) surgiram apenas do Dharma; os sacrifícios sagrados nascem dos (são realizados com) os Vedas, os deuses são estabelecidos (propiciados) pelos sacrifícios.

91. O Dharma nasce da boa conduta, ele é aquilo que traz o maior bem-estar para o homem; grande é a fama aqui que ele obtém por cumpri-lo, e a beatitude suprema no mundo ainda por vir.

92. O serviço para a subsistência em dependência é difícil. Viver de alguma forma sem um sustento é difícil. A realização de qualquer trabalho sem dinheiro é difícil. A pobreza é toda difícil.

93. Discussões destroem lares. Palavras ruins destroem a amizade. Reis maus arruínam impérios e a fama dos homens é destruída por uma ação má.

94. Como os peixes em um lago de cobras, os puros, embora não cometendo nenhum pecado, perecerão pelo pecado de outros devido à sua associação com os maus.

95. Primeiro, ele deve examinar cuidadosamente a nobreza da família, depois a erudição e em seguida a idade (do noivo), então vem sua riqueza e depois a sua beleza pessoal e a região à qual ele pertence – então a aliança matrimonial deve ser feita.

96. Não se deve vir de mãos vazias ao fogo sagrado, a uma casa, a um campo, a uma mulher grávida, a um idoso, a uma criança, a um soberano, a uma divindade e a um guru.

97. Deve-se honrar o próprio preceptor com comida, bebida, etc., bem como roupas e materiais de decoração, unguentos agradáveis e guirlandas de flores.

98. Uma pessoa que deseja o seu próprio bem, que sempre abnegada permanece no caminho correto e leva outros também a ele, que é capaz de libertar a si própria assim como outros dos grilhões do mundo deve recorrer ao preceptor (guru).

99. Com o olhar (atenção cuidadosa) concedido por um guru (preceptor) ou por dois (olhares), o que é ganho? O mesmo (ganho) não é obtido por alguém com a ajuda de três, oito ou mesmo mil (instrutores).

100. Quem não considera como um guru uma pessoa que lhe ensinou mesmo uma única sílaba nascerá em uma família de cāṇḍālas [párias] depois de ter nascido primeiro centenas de vezes como um cão.